



Financiamento - Postada em: 12/01/2016

Vendas de novas cotas de consórcio imobiliário crescem 41,5%

Definitivamente, o mercado de consórcio imobiliário vive um grande momento no país. Nos 11 meses iniciais do ano passado, as vendas de cotas saltaram 41,5% sobre o mesmo período de 2014, para 222,7 mil novos consorciados. E esse número deverá ser maior no balanço geral de 2015 com o desempenho de dezembro, que ainda é calculado. Os dados são da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

Com o resultado, o setor encerrou em novembro com 802 mil participantes, acréscimo de 3,4% sobre idêntico mês do ano anterior. Até o penúltimo mês de 2015, o volume de créditos comercializados acumulou R\$ 25,67 bilhões, alta de 43,1% na mesma comparação anual.

Outros dados

As contemplações (quando o contratante tem a oportunidade de comprar o imóvel), alcançou 59 mil beneficiados nos 11 meses do ano passado. Os créditos disponibilizados anotaram a marca de R\$ 5,86 bilhões no intervalo. Em relação ao tíquete, o valor médio da cota concluiu em novembro com R\$ 109,7 mil.

“Se para alguns as dificuldades pareceram intermináveis em 2015, para muitos talvez tenha sido a oportunidade de rever projetos e, já antevendo uma possível recuperação da economia, buscar equilibrar a relação entre rendimentos e gastos, planejando e praticando o consumo responsável com vistas à aquisição de imóvel ou veículo, ou até mesmo a realização de objetivos relacionados à educação, turismo, saúde e estética ou em reformas residenciais por meio do consórcio”, comenta Paulo Roberto Rossi, presidente-executivo da associação.

Eletrodomésticos e bens móveis duráveis

O balanço também apontou o uso do consórcio para aquisição de eletrodomésticos e outros bens móveis duráveis. Nos 11 meses iniciais de 2015, as vendas de novas cotas atingiram 11,9 mil participações, índice 15% menor que um ano antes. Os créditos comercializados no segmento apuraram a soma de R\$ 58,74 milhões no período, enquanto que a participação reportou 28,3 mil consorciados em novembro. O tíquete médio foi de R\$ 4,7 mil na conclusão do penúltimo mês do exercício.



As vendas de novas cotas de consórcio para aquisição de eletrodomésticos e outros bens móveis duráveis totalizaram 11,9 mil participações. Os créditos comercializados no segmento chegaram a R\$ 58,74 milhões

Perspectivas para 2016

De acordo com a Abac, diversas administradoras associadas anunciaram individualmente boas perspectivas para 2016, conforme suas estratégias comerciais e áreas de atuação, seguindo com crescimento lento e gradual, a exemplo de 2015. Por sua vez, a entidade divulgou que prefere aguardar o fechamento geral de dezembro, conjugados a resultados de levantamento até fevereiro, para comentar as projeções para o ano.

Informações: www.abac.org.br

Texto por Luciano Emiliano